

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	23

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	70.805
Preferenciais	97.893
<b>Total</b>	<b>168.698</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião de Diretoria	25/06/2015	Dividendo	16/07/2015	Ordinária		0,32000
Reunião de Diretoria	25/06/2015	Dividendo	16/07/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,35200
Reunião de Diretoria	25/06/2015	Dividendo	16/07/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	0,35200

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	4.138.209	4.169.726
1.01	Ativo Circulante	95.300	40.315
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	93.149	33.280
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.874	3.186
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.874	3.186
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	948	2.348
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	926	838
1.01.07	Despesas Antecipadas	3	48
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	274	3.801
1.01.08.03	Outros	274	3.801
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	148	148
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	126	3.653
1.02	Ativo Não Circulante	4.042.909	4.129.411
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	295.761	297.528
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.844	14.703
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.655	2.686
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.189	12.017
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	291.917	282.825
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73	73
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	291.394	282.302
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	450	450
1.02.02	Investimentos	3.746.791	3.831.508
1.02.02.01	Participações Societárias	3.746.791	3.831.508
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.746.791	3.831.508
1.02.03	Imobilizado	356	374
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	356	374
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	4.138.209	4.169.726
2.01	Passivo Circulante	79.201	25.576
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.644	11.690
2.01.01.01	Obrigações Sociais	314	232
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.330	11.458
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.207	478
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.207	470
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	937	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	270	470
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.779	12.779
2.01.05	Outras Obrigações	57.571	629
2.01.05.02	Outros	57.571	629
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	57.116	0
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	455	629
2.02	Passivo Não Circulante	576.147	527.604
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.317	12.707
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.317	12.707
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.317	12.707
2.02.02	Outras Obrigações	498.109	425.225
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	496.416	424.992
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	496.416	424.992
2.02.02.02	Outros	1.693	233
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	1.693	233
2.02.03	Tributos Diferidos	37.848	57.859
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.848	57.859
2.02.04	Provisões	33.873	31.813
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.383	27.383
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.383	27.383
2.02.04.02	Outras Provisões	6.490	4.430
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	6.490	4.430
2.03	Patrimônio Líquido	3.482.861	3.616.546
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.953.374
2.03.02	Reservas de Capital	61.071	62.410
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	54.573	55.912
2.03.04	Reservas de Lucros	740.943	798.059
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	674.885	732.001
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-62.185	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	822.822	832.725
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-33.164	-30.022

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	125.202	-40.542	16.576	61.852
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.360	-8.069	-3.868	-13.828
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	66	128	88	132
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	129.496	-32.601	20.356	75.548
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	125.202	-40.542	16.576	61.852
3.06	Resultado Financeiro	27.466	-49.243	18.924	40.881
3.06.01	Receitas Financeiras	11.153	23.332	19.732	42.555
3.06.02	Despesas Financeiras	16.313	-72.575	-808	-1.674
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	152.668	-89.785	35.500	102.733
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.171	19.074	-5.040	-7.315
3.08.01	Corrente	-936	-936	0	0
3.08.02	Diferido	-7.235	20.010	-5.040	-7.315
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	144.497	-70.711	30.460	95.418
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	144.497	-70.711	30.460	95.418
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,80956	-0,39617	0,17066	0,53459
3.99.01.02	PNA	0,89052	-0,43578	0,18772	0,58805
3.99.01.03	PNB	0,89052	-0,43578	0,18772	0,58805
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,80956	-0,39617	0,17066	0,53459
3.99.02.02	PNA	0,89052	-0,43578	0,18772	0,58805
3.99.02.03	PNB	0,89052	-0,43578	0,18772	0,58805

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	144.497	-70.711	30.460	95.418
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-763	-4.519	309	-341
4.02.01	Varição Cambial sobre Investidas da Controlada	-763	-3.195	309	1.022
4.02.02	Participação no Valor Abrangente da Controlada	0	-1.324	0	-1.363
4.03	Resultado Abrangente do Período	143.734	-75.230	30.769	95.077

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.019	-8.238
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.986	976
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	-70.711	95.418
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	36	58
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	32.601	-75.548
6.01.01.04	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	71.424	-22.416
6.01.01.05	Receitas com Juros, Líquidas	-8.009	-6.646
6.01.01.07	Despesas (Receitas) com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-20.010	7.315
6.01.01.08	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	3.036	-953
6.01.01.10	Complemento de Outras Provisões	3.619	3.748
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.033	-9.214
6.01.02.01	Redução em Impostos a Recuperar	1.370	3.982
6.01.02.02	Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	14.430	837
6.01.02.03	Redução em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-5.026	-11.483
6.01.02.04	Pagamento de Juros	-1.140	-1.632
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-1.601	-918
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	46.241	37.749
6.02.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebido	46.258	37.749
6.02.02	Adições no Imobilizado	-17	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.391	-40.302
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	-33.911
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-6.391	-6.391
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	59.869	-10.791
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.280	57.103
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	93.149	46.312



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.339	-57.116	0	0	-58.455
5.04.06	Dividendos	0	0	-57.116	0	0	-57.116
5.04.08	Perda na Variação de Participação de Controlada	0	-1.339	0	0	0	-1.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-70.711	-4.519	-75.230
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-70.711	0	-70.711
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.519	-4.519
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.324	-1.324
5.05.02.07	Variação Cambial de investidas da Controlada	0	0	0	0	-3.195	-3.195
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.526	-8.526	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	8.526	-8.526	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	61.071	740.943	-62.185	789.658	3.482.861

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.720	-33.911	0	0	-35.631
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.911	0	0	-33.911
5.04.08	Perda na Variação de Participação de Controlada	0	-1.720	0	0	0	-1.720
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	95.418	-341	95.077
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	95.418	0	95.418
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-341	-341
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.363	-1.363
5.05.02.07	Variação Cambial de investidas da Controlada	0	0	0	0	1.022	1.022
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.930	-5.930	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	5.930	-5.930	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	62.411	838.306	101.348	815.916	3.771.355

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	40	47
7.01.02	Outras Receitas	40	47
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.011	-3.508
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.011	-3.508
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.971	-3.461
7.04	Retenções	-36	-58
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36	-58
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.007	-3.519
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-9.269	118.103
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.601	75.548
7.06.02	Receitas Financeiras	23.332	42.555
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-11.276	114.584
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-11.276	114.584
7.08.01	Pessoal	2.881	7.851
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.884	6.882
7.08.01.02	Benefícios	699	651
7.08.01.03	F.G.T.S.	298	318
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-17.506	8.151
7.08.02.01	Federais	-17.669	8.009
7.08.02.03	Municipais	163	142
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	74.060	3.164
7.08.03.01	Juros	72.575	1.674
7.08.03.02	Aluguéis	1.485	1.490
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-70.711	95.418
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-70.711	95.418

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	28.362.048	28.467.899
1.01	Ativo Circulante	6.405.902	6.658.192
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.996.163	3.727.752
1.01.03	Contas a Receber	1.371.004	1.207.458
1.01.03.01	Clientes	1.371.004	1.207.458
1.01.04	Estoques	1.234.444	1.077.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	573.948	478.895
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	573.948	478.895
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	135.895	127.835
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	438.053	351.060
1.01.07	Despesas Antecipadas	46.143	18.376
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	184.200	148.630
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73.434	0
1.01.08.03	Outros	110.766	148.630
1.01.08.03.03	Ganhos em Operações com derivativos	37.575	39.266
1.01.08.03.05	Créditos a Receber Imóveis e Florestas	1.023	3.654
1.01.08.03.06	Outras Contas a Receber	43.468	39.553
1.01.08.03.07	Créditos a Receber de venda de energia	28.700	66.157
1.02	Ativo Não Circulante	21.956.146	21.809.707
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.071.422	4.835.969
1.02.01.03	Contas a Receber	256	253
1.02.01.03.01	Clientes	256	253
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.894.611	3.659.421
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.107	1.207
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.107	1.207
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.339	12.017
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.339	12.017
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.173.109	1.163.071
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.981	3.975
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	463.684	481.626
1.02.01.09.04	Ganhos em Operações com Derivativos	23.336	20.826
1.02.01.09.06	Adiantamentos a Fornecedores	250.647	247.779
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	352.347	341.808
1.02.01.09.08	Outras Contas a Receber	79.114	67.057
1.02.03	Imobilizado	16.597.653	16.681.667
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.323.783	16.256.846
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	17.249	21.844
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	256.621	402.977
1.02.04	Intangível	287.071	292.071
1.02.04.01	Intangíveis	287.071	292.071
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	79.492
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	241.626	212.579

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	28.362.048	28.467.899
2.01	Passivo Circulante	3.080.552	3.091.193
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	148.662	153.340
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.688	14.455
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	134.974	138.885
2.01.02	Fornecedores	753.069	753.099
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	693.015	708.070
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	60.054	45.029
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.335	55.130
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.031	39.957
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	988	875
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	30.043	39.082
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.384	8.040
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.920	7.133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.529.445	1.808.134
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.529.445	1.808.134
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.030.351	970.077
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	499.094	838.057
2.01.05	Outras Obrigações	597.041	321.490
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	278	218
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	278	218
2.01.05.02	Outros	596.763	321.272
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	57.276	121
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	104.402	27.152
2.01.05.02.05	Dívidas com Aquisição de Ativos	107.711	79.092
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	327.374	214.907
2.02	Passivo Não Circulante	15.177.717	14.839.300
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.394.329	11.977.937
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.394.329	11.977.937
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.066.480	5.317.196
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.327.849	6.660.741
2.02.02	Outras Obrigações	902.020	768.834
2.02.02.02	Outros	902.020	768.834
2.02.02.02.03	Perdas em Operações com Derivativos	173.674	100.116
2.02.02.02.04	Dividas com Aquisição de Ativos	693.989	635.598
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	34.357	33.120
2.02.03	Tributos Diferidos	1.327.885	1.537.094
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.327.885	1.537.094
2.02.04	Provisões	553.483	555.435
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	222.055	245.923
2.02.04.02	Outras Provisões	331.428	309.512
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	284.943	277.463
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	46.485	32.049
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.103.779	10.537.406
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.953.374
2.03.02	Reservas de Capital	61.071	62.410

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	54.573	55.912
2.03.04	Reservas de Lucros	740.943	798.059
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	674.885	732.001
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	822.822	832.725
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-62.185	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-33.164	-30.022
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.620.918	6.920.860

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.382.484	4.529.948	1.709.057	3.108.756
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.548.291	-2.937.067	-1.328.600	-2.338.740
3.03	Resultado Bruto	834.193	1.592.881	380.457	770.016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-228.920	-422.387	-166.488	-322.505
3.04.01	Despesas com Vendas	-102.695	-183.390	-71.585	-135.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-111.548	-216.571	-99.130	-196.335
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.530	8.138	17.296	50.535
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.207	-30.564	-13.069	-40.973
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	605.273	1.170.494	213.969	447.511
3.06	Resultado Financeiro	75.531	-1.649.030	-61.634	-1.910
3.06.01	Receitas Financeiras	85.648	168.774	233.909	498.302
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.117	-1.817.804	-295.543	-500.212
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	680.804	-478.536	152.335	445.601
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-230.427	201.884	-56.701	-150.191
3.08.01	Corrente	-4.777	-7.313	-48.463	-71.382
3.08.02	Diferido	-225.650	209.197	-8.238	-78.809
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	450.377	-276.652	95.634	295.410
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	450.377	-276.652	95.634	295.410
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	144.497	-70.711	30.460	95.418
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	305.880	-205.941	65.174	199.992
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,80956	-0,39617	0,17066	0,53459
3.99.01.02	PNA	0,89052	-0,43578	0,18772	0,58805
3.99.01.03	PNB	0,89052	-0,43578	0,18772	0,58805
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,80956	-0,39617	0,17066	0,53459
3.99.02.02	PNA	0,89052	-0,43578	0,18772	0,58805

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.99.02.03	PNB	0,89052	-0,43578	0,18772	0,58805



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	450.377	-276.652	95.634	295.410
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.322	-9.715	938	3.104
4.02.01	Varição Cambial sobre Investidas da Controlada	-2.322	-9.715	938	3.104
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	448.055	-286.367	96.572	298.514
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	143.734	-75.230	30.769	95.077
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	304.321	-211.137	65.803	203.437

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.023.042	122.837
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.302.773	1.267.004
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período Atribuído aos Acionistas Controladores	-70.711	95.418
6.01.01.02	Lucro (Prejuízo) do Período Atribuído aos Acionistas Não Controladores	-205.941	199.992
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	702.293	560.949
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	4.005	-1.600
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	1.259.860	-253.317
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	584.956	469.044
6.01.01.07	Perdas (Ganhos) com Derivativos, Líquida	143.091	-8.756
6.01.01.08	(Receitas) Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-209.197	78.809
6.01.01.09	(Reversão) Complemento de Provisão para Contingências	-35.089	3.055
6.01.01.10	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	23.339	10.556
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	15.510	14.731
6.01.01.13	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10.044	6.983
6.01.01.14	Provisão para Perda nos Estoques e Baixas	5.294	108
6.01.01.15	Outras Provisões	34.806	64.213
6.01.01.16	Reversão de Provisão para Abatimentos	24.005	-6.617
6.01.01.17	Provisão para Perdas com Imobilizado e Baixas	16.508	33.436
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.279.731	-1.144.167
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-332.166	190.654
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-177.554	-355.769
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar	-3.065	-48.586
6.01.02.04	Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	52.634	60.205
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-107.375	-380.105
6.01.02.07	Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	161.676	91.254
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-640.363	-492.986
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-199.637	-181.451
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-33.881	-27.383
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-780.488	-603.340
6.02.02	Adições no Imobilizado	-223.441	-298.489
6.02.03	Adições em Ativos Biológicos	-556.932	-307.762
6.02.06	Adições no Intangível	-899	-4.665
6.02.07	Recebimentos pela Venda de Investimentos	0	7.576
6.02.08	Recursos com Venda de Ativos	784	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.078.010	-78.693
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-103.708	-118.340
6.03.02	Empréstimos Captados	3.329.640	929.083
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	-12.406	-4.632
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-4.300.050	-893.318
6.03.07	Aquisição de Ações Próprias	8.514	8.514
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	103.867	-27.206
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-731.589	-586.402
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.727.752	3.754.652

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.996.163	3.168.250

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546	6.920.860	10.537.406
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546	6.920.860	10.537.406
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.339	-57.116	0	0	-58.455	-87.481	-145.936
5.04.06	Dividendos	0	0	-57.116	0	0	-57.116	-100.717	-157.833
5.04.08	Perda na Variação de Participação de Controlada	0	-1.339	0	0	0	-1.339	11.176	9.837
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	2.060	2.060
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-70.711	-4.519	-75.230	-212.461	-287.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-70.711	0	-70.711	-205.941	-276.652
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.519	-4.519	-6.520	-11.039
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.324	-1.324	0	-1.324
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-3.195	-3.195	-6.520	-9.715
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.526	-8.526	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial na Controlada	0	0	0	8.526	-8.526	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	61.071	740.943	-62.185	789.658	3.482.861	6.620.918	10.103.779

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909	7.164.644	10.876.553
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909	7.164.644	10.876.553
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.720	-33.911	0	0	-35.631	-65.701	-101.332
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.911	0	0	-33.911	-81.988	-115.899
5.04.08	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	4.693	4.693
5.04.09	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-1.720	0	0	0	-1.720	11.594	9.874
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	95.418	-341	95.077	202.074	297.151
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	95.418	0	95.418	199.992	295.410
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-341	-341	2.082	1.741
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	1.022	1.022	2.082	3.104
5.05.02.07	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.363	-1.363	0	-1.363
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.930	-5.930	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial na Controlada	0	0	0	5.930	-5.930	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	62.411	838.306	101.348	815.916	3.771.355	7.301.017	11.072.372

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	5.230.265	4.076.339
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.976.086	3.549.768
7.01.02	Outras Receitas	16.156	52.036
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	248.067	481.518
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.044	-6.983
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.969.237	-2.627.834
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.042.752	-951.128
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-926.486	-1.676.707
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1	1
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.261.028	1.448.505
7.04	Retenções	-702.293	-560.949
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-702.293	-560.949
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.558.735	887.556
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	453.175	117.917
7.06.02	Receitas Financeiras	453.175	117.917
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.011.910	1.005.473
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.011.910	1.005.473
7.08.01	Pessoal	458.466	412.662
7.08.01.01	Remuneração Direta	372.815	342.137
7.08.01.02	Benefícios	65.634	53.196
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.017	17.329
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-307.751	98.338
7.08.02.01	Federais	-218.222	120.271
7.08.02.02	Estaduais	-92.133	-24.026
7.08.02.03	Municipais	2.604	2.093
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.137.847	199.063
7.08.03.01	Juros	2.102.207	155.914
7.08.03.02	Aluguéis	35.640	43.149
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-276.652	295.410
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-70.711	95.418
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-205.941	199.992

## Comentário do Desempenho

### RESULTADO DA CONTROLADORA

O prejuízo da Suzano Holding no período findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 70,7 milhões, em comparação ao lucro de R\$ 95,4 milhões apurado em igual período do exercício anterior. O principal fator que contribuiu para o prejuízo em relação ao lucro do mesmo período do exercício anterior foi o resultado negativo da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento detido na controlada Suzano Papel e Celulose.

(em milhares de reais)

	Períodos findos em	
	30.06.2015	30.06.2014
Equivalência patrimonial	(32.601)	75.548
Despesas operacionais, líquidas	(7.941)	(13.696)
Resultado financeiro líquido (1)	(49.243)	40.881
Imposto de renda e contribuição social	19.074	(7.315)
<b>(Prejuízo) lucro do período</b>	<b>(70.711)</b>	<b>95.418</b>
<b>Abertura da equivalência patrimonial por controlada</b>		
Suzano Papel e Celulose S.A.	(102.984)	98.021
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	(1.041)	(57)
	(104.025)	97.964
Nemopar S.A. (1)	71.424	(22.416)
	(32.601)	75.548

(1) Ganho (perda) sobre o investimento em moeda estrangeira, compensado com o ganho (perda) financeiro sobre o empréstimo externo com a controlada Nemopar S.A., influenciados pela variação cambial, e registrado no resultado financeiro líquido.

### RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding está preponderantemente investido na controlada Suzano Papel e Celulose S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, conseqüentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

## Notas Explicativas

\*\*\*Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma\*\*\*

### 1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding da Suzano Papel e Celulose S.A. (SPC) que têm como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo.

A SPC possui unidades fabris nos estados da Bahia, Maranhão e São Paulo. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

A SPC tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda à terceiros, a operação de terminais portuários e a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento.

#### 1.1 Principais eventos ocorridos na SPC nos seis meses findos em 30 de Junho de 2015

##### a) Eventos Operacionais

##### i. Contratação de pré-pagamento de exportação, estruturada na forma sindicalizada

Em 14 de Maio de 2015, a SPC, em continuidade ao seu programa de gestão de passivos financeiros (*Liability Management Program*), contratou, por meio de sua controlada *Suzano Pulp and Paper Europe SA* (“Suzano Europa”), uma operação financeira de pré-pagamento de exportação, estruturada na forma sindicalizada, no valor de US\$ 600 milhões, pelo prazo total de 5 anos, com amortização de principal a partir do 36º mês e incidência de Libor mais juros, inicialmente de 2% a.a., que poderá variar conforme a classificação de *rating* da SPC.

##### ii. Aprovação para fins comerciais do eucalipto geneticamente modificado

Em 9 de Abril de 2015, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), instância colegiada responsável, dentre outras, pela normatização e orientação técnica referentes às atividades que envolvam a liberação do uso comercial de organismos geneticamente modificados no Brasil, aprovou o pedido de sua controlada, FuturaGene Brasil Ltda., para fins do uso comercial do eucalipto geneticamente modificado com aumento de produtividade - evento H421. Esta decisão está sujeita a eventuais recursos, na forma prevista na legislação pertinente.

##### iii. Operação com Ibema Participações S.A. (“Ibemapar”) e Ibema Companhia Brasileira de Papel (“Ibema”)

Em 18 de Março de 2015, SPC anunciou através de Comunicado ao Mercado que, seu Conselho de Administração aprovou a celebração de operação com Ibemapar e Ibema, ao final da qual a SPC passará a deter 49,90% das ações representativas do capital social da Ibema. A participação da SPC no capital social será de 38% até a completa exclusão de ativos não relacionados à operação de papelcartão.



## Notas Explicativas

A mencionada Operação consistirá na venda, para a Ibema, da fábrica do segmento de papelcartão da SPC, localizada no Município de Embu/SP, pelo preço de R\$ 50.000, o qual será pago por meio de compensação com dívida da SPC assumida pela Ibema no mesmo valor. A SPC fará também um aporte de capital na Ibema no valor de R\$ 8.000.

Em 30 de Junho de 2015, o montante de R\$ 73.434 apresentado na rubrica Ativos não-correntes a Venda é composto por: a) Estoques no montante de R\$ 14.369; b) Imobilizado líquido no montante de R\$ 24.982; e, c) Intangível (Ágio) no montante de R\$ 34.083. O saldo remanescente do Ágio contábil, não amortizado contabilmente desde a adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, mas utilizado integralmente para fins fiscais, será baixado para o resultado da SPC quando esta transação for concluída.

A Operação será realizada por etapas e sua efetivação estará sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pelos demais órgãos regulatórios. Após o cumprimento de tais condições precedentes e o consequente fechamento definitivo da Operação, a Ibema terá duas unidades fabris – uma em Turvo/PR e outra em Embu/SP, com capacidade anual de produção de 140.000 toneladas de papelcartão, contará com gestão profissional e independente e seu controle será exercido, de forma compartilhada, pela SPC e Ibemapar.

## 2. Apresentação das Informações Trimestrais e Principais Práticas Contábeis

### 2.1 Apresentação das informações trimestrais

#### 2.1.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de Junho de 2015 e de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício - Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de Abril de 2011.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 07 de agosto de 2015.

A preparação dessas informações trimestrais requer o uso de certas estimativas críticas e julgamento pela Administração para aplicação de determinadas práticas contábeis. As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das informações trimestrais estão descritas na Nota 3.

## Notas Explicativas

### 2.1.2 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, operações em conjunto, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 5).

A data-base das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia, exceto para controlada indireta Futuragene PLC. cuja data-base é 31 de Maio de 2015 e que não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

O grupo econômico considerado na preparação das informações trimestrais consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

	Tipo de participação	30.06.2015		31.12.2014	
		Participação no capital		Participação no capital	
		Votante	Total	Votante	Total
		%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	97,25	32,86	97,25	32,91
Suzano América Inc.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Futuragene PLC.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	Indireta	10,00	10,00	31,42	31,42
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	Indireta	0,01	0,01	0,01	0,01
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	Indireta	90,00	90,00	68,58	68,58
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Indireta	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	Indireta	99,99	99,99	99,99	99,99
Paineiras Logística e Transportes Ltda	Indireta	99,99	99,99	99,99	99,99
Premesa S.A.	Direta	99,17	99,17	99,17	99,17
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,33	83,33	83,33	83,33
Nemopar S.A .	Direta	100,00	100,00	100,00	100,00

### 2.1.3 Conversão em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das informações trimestrais das controladas. As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para o Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

## Notas Explicativas

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos exercícios. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos no resultado da Controladora na proporção da participação do investimento.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, para a moeda de apresentação dessas informações trimestrais, estão apresentadas abaixo:

Moeda	Nome	País	Controlada	Taxa final		Taxa média	
				30.06.2015	31.12.2014	2º Trim/15	2º Trim/14
USD	Dólar Americano	Estados Unidos	Suzano Trading Suzano America Nemopar	<b>3,1026</b>	2,6562	<b>3,0722</b>	2,2297
GBP	Libra Esterlina	Reino Unido	Futuragene Sun Paper	<b>4,8795</b>	4,1405	<b>4,7130</b>	3,7523
CHF	Franco Suíço	Suíça	Suzano Europa	<b>3,3201</b>	2,6836	<b>3,2644</b>	2,5080
EUR	Euro	União Européia	Bahia Sul Holdings	<b>3,4603</b>	3,2270	<b>3,3996</b>	3,0573
ARS	Peso	Argentina	Stenfar	<b>0,3413</b>	0,3172	<b>0,3414</b>	0,2763

### 2.1.4 Apresentação de informações por segmentos operacionais

As informações foram elaboradas e apresentadas de forma consistente com as informações internas fornecidas à diretoria executiva para tomada de decisões. A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário.

### 2.1.5 Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

## 2.2 Principais práticas contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de junho de 2015.

## Notas Explicativas

### 2.3 Reclassificações

Em 31 de dezembro de 2014 foi reclassificado no consolidado o montante de R\$ 66.157 da rubrica de Clientes para Outros créditos, no ativo circulante, referente a valores a receber decorrentes das vendas e energia elétrica a faturar da SPC.

### 3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas com estimativas e premissas contábeis críticas consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de junho de 2015.

### 4. Instrumentos financeiros

#### 4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

##### a. Visão geral

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros; e
- Risco de capital.

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Companhia e de suas controladas, e apresentados na Nota 23.

##### b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e de suas controladas e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.

## Notas Explicativas

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
<b>Ativo</b>					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	5	723.635	1.076.326	539	24
Aplicações financeiras	5	2.162.705	2.189.073	92.610	33.256
Fundos Exclusivos	5	109.823	462.353	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	60.911	60.092	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	6	1.371.260	1.207.711	-	-
		<b>4.428.334</b>	<b>4.995.555</b>	<b>93.149</b>	<b>33.280</b>
<b>Passivo</b>					
Passivo pelo custo amortizável					
Fornecedores		753.069	753.099	-	-
Financiamentos e Empréstimos	16	13.923.774	13.786.071	19.096	25.486
Dívida com aquisição de ativos	20	801.700	714.690	-	-
Débitos a pagar para partes relacionadas	10	-	-	496.416	424.992
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	278.076	127.268	-	-
		<b>15.756.619</b>	<b>15.381.128</b>	<b>515.512</b>	<b>450.478</b>

### 4.2 Valor justo *versus* valor contábil

Durante o período findo em 30 de junho de 2015 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	30.06.2015		31.12.2014	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.996.163	2.996.163	3.727.752	3.727.752
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	60.911	60.911	60.092	60.092
Contas a receber de clientes	1.371.260	1.371.260	1.207.711	1.207.711
	<b>4.428.334</b>	<b>4.428.334</b>	<b>4.995.555</b>	<b>4.995.555</b>
<b>Passivo</b>				
Contas a pagar a fornecedores	753.069	753.069	753.099	753.099
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	13.923.774	14.114.657	13.786.071	14.677.449
Dívida com aquisição de ativos	801.700	722.268	714.690	782.112
Perdas não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	278.076	278.076	127.268	127.268
	<b>15.756.619</b>	<b>15.868.070</b>	<b>15.381.128</b>	<b>16.339.928</b>

### 4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

## Notas Explicativas

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
<b>Ativos</b>					
Caixa e bancos	5	723.635	1.076.326	539	24
Aplicações financeiras	5	2.162.705	2.189.073	92.610	33.256
Fundos Exclusivos	5	109.823	462.353	-	-
Contas a receber de clientes	6	1.371.260	1.207.711	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	60.911	60.092	-	-
<b>Total</b>		<b>4.428.334</b>	<b>4.995.555</b>	<b>93.149</b>	<b>33.280</b>

### 4.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativa de pagamentos de juros e variação cambial. Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados a valor futuro e que, portanto, não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Consolidado	Nota	30.06.2015				
		Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	16	21.504.643	2.350.792	2.211.449	10.713.392	6.229.010
Fornecedores		753.069	753.069	-	-	-
Dívida com aquisição de ativos		1.000.008	94.028	101.091	299.540	505.349
Derivativos a pagar	4	794.997	146.354	115.461	533.182	-
Outras contas a pagar		321.563	319.870	1.660	33	-
		<b>24.374.280</b>	<b>3.664.113</b>	<b>2.429.661</b>	<b>11.546.147</b>	<b>6.734.359</b>

Consolidado	Nota	31.12.2014				
		Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	16	21.540.625	2.539.010	2.482.479	8.967.118	7.552.018
Fornecedores		753.099	753.099	-	-	-
Dívida com aquisição de ativos		1.045.564	104.624	103.936	307.408	529.596
Derivativos a pagar	4	69.028	15.810	4.332	48.886	-
Outras contas a pagar		240.414	207.303	32.958	153	-
		<b>23.648.730</b>	<b>3.619.846</b>	<b>2.623.705</b>	<b>9.323.565</b>	<b>8.081.614</b>

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

## Notas Explicativas

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

Consolidado Derivativos	30/6/2015						
	Valor Futuro	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos <sup>(1)</sup>	707.443	16.029	216	46.102	68.227	153.472	423.397
Passivos <sup>(1)</sup>	794.997	15.722	12.703	60.751	57.176	115.461	533.184
	(87.554)	307	(12.487)	(14.649)	11.051	38.011	(109.787)

<sup>(1)</sup> A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

### 4.5 Risco de mercado

Em 30 de junho de 2015, o valor líquido de principal das operações contratadas pela SPC para venda futura de Dólares através de *Non Deliverable Forwards* ("NDF's") simples era de US\$ 400,3 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre julho de 2015 e janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Em 30 de junho de 2015 a SPC possuía em aberto (i) US\$ 86,0 milhões em *swaps* para fixação da *Libor* em contratos de financiamento, (ii) US\$ 420 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses fixada e (iii) US\$ 150 milhões em *swap* de CDI para *Libor* de 6 meses.

### 4.6 Risco de Mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	30.06.2015					31.12.2014				
	USD	GBP	CHF	ARS	Total	USD	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a Receber	317.931	-	454.228	40.280	812.439	263.904	-	290.781	29.119	583.804
Fornecedores	38.962	364	2.590	18.138	60.054	32.119	610	922	11.378	45.029
Financiamentos e empréstimos	7.826.943	-	-	-	7.826.943	7.498.798	-	-	-	7.498.798
Dívida com aquisição de ativos	368.972	-	-	-	368.972	333.302	-	-	-	333.302
Derivativo NDF	1.298.633	-	-	22.959	1.321.592	1.246.050	-	-	12.219	1.258.269
Derivativo Swap	2.035.362	-	-	-	2.035.362	1.352.679	-	-	-	1.352.679
Débitos a pagar para partes relacionadas	496.416	-	-	-	496.416	424.992	-	-	-	424.992

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A Companhia e suas controladas para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adaptado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação às demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado BRL x USD	30.06.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(7.826.943)	(1.956.736)	(3.913.472)	1.956.736	3.913.472
Contas a Receber	317.931	79.483	158.966	(79.483)	(158.966)
Fornecedores	(38.962)	(9.740)	(19.481)	9.740	19.481
Derivativo <i>Swap</i>	(150.345)	(127.887)	(255.773)	127.887	255.773
Derivativo <i>Convertibility</i>	33.626	8.407	16.813	(8.407)	(16.813)
Derivativo NDF	(97.394)	(309.052)	(618.104)	309.052	618.104
Derivativo Celulose	(1.750)	(437)	(875)	437	875
Derivativo Petróleo	(1.277)	(319)	(638)	319	638
Dívida com aquisição de ativos	(368.972)	(92.243)	(184.486)	92.243	184.486
Débitos a pagar para partes relacionadas	(496.416)	(124.104)	(248.208)	124.104	248.208
<b>TOTAL</b>	<b>(8.630.502)</b>	<b>(2.532.628)</b>	<b>(5.065.258)</b>	<b>2.532.628</b>	<b>5.065.258</b>

Consolidado ARS x BRL	30.06.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Contas a Receber	40.280	10.070	20.140	(10.070)	(20.140)
Fornecedores	(18.138)	(4.535)	(9.069)	4.535	9.069
Derivativo NDF	(24)	(7.654)	(22.963)	4.593	7.654
<b>TOTAL</b>	<b>22.118</b>	<b>(2.119)</b>	<b>(11.892)</b>	<b>(942)</b>	<b>(3.417)</b>

Consolidado CHF x BRL	30.06.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Contas a Receber	454.228	113.557	227.114	(113.557)	(227.114)
Fornecedores	(2.590)	(648)	(1.295)	648	1.295
<b>TOTAL</b>	<b>451.638</b>	<b>112.909</b>	<b>225.819</b>	<b>(112.909)</b>	<b>(225.819)</b>

Consolidado GBP x BRL	30.06.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Fornecedores	(364)	(91)	(182)	91	182
<b>TOTAL</b>	<b>(364)</b>	<b>(91)</b>	<b>(182)</b>	<b>91</b>	<b>182</b>

### 4.7 Risco de Mercado – taxas de juros

Em 30 de junho de 2015, a exposição dos instrumentos financeiros indexados ao CDI - Certificados de Depósito Interbancário totalizou R\$ 4.316.404 (em 31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 3.699.801).



## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar e Cupom de Celulose, a SPC adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de junho de 2015, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado Pré	30.06.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(4.316.404)	(1.079.101)	(2.158.202)	1.079.101	2.158.202
Dívida com aquisição de ativos	(631.036)	(157.759)	(315.518)	157.759	315.518
Derivativo <i>Swap</i>	(138.218)	3.798	7.265	(4.178)	(8.790)
Derivativo NDF	(97.418)	(12.300)	(24.091)	12.847	26.284
<b>TOTAL</b>	<b>(5.183.076)</b>	<b>(1.245.362)</b>	<b>(2.490.546)</b>	<b>1.245.529</b>	<b>2.491.214</b>

Consolidado <i>Libor</i>	30.06.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo <i>Swap</i> e <i>Convertibility</i>	(12.127)	(2.677)	(5.334)	2.695	5.410
Derivativo <i>Convertibility</i>	33.625	(86)	(172)	87	175
Derivativo Celulose	(1.750)	(6)	(12)	6	12
Derivativo Petróleo	(1.277)	(7)	(14)	7	14
<b>TOTAL</b>	<b>18.471</b>	<b>(2.776)</b>	<b>(5.532)</b>	<b>2.795</b>	<b>5.611</b>

Consolidado Cupom de Dólar	30.06.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo NDF	(97.418)	1.244	2.484	(1.247)	(2.496)
Derivativo <i>Swap</i>	(138.218)	8.700	17.082	(9.040)	(18.439)
<b>TOTAL</b>	<b>(235.636)</b>	<b>9.944</b>	<b>19.566</b>	<b>(10.287)</b>	<b>(20.935)</b>

Consolidado Cupom de Commodities	30.06.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo Celulose	(1.750)	200	396	(205)	(414)
Derivativo Petróleo	(1.277)	(41)	(105)	(49)	(89)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.027)</b>	<b>159</b>	<b>291</b>	<b>(254)</b>	<b>(503)</b>

Consolidado Cupom de ARS	30.06.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo NDF	(24)	4	8	(4)	(8)
<b>TOTAL</b>	<b>(24)</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>(4)</b>	<b>(8)</b>

### 4.8 Risco de Mercado – preços das *commodities*

Em 30 de junho de 2015, a exposição de contratos da SPC, indexados a preço de *commodities* de celulose totalizou R\$ 31.926 (em 31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 50.760). Em janeiro de 2015 foram realizados contratos de *hedge* de petróleo pela SPC, sendo que em 30 de junho de 2015 a exposição desses contratos totalizou R\$ 24.767.

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de *commodities*, a SPC adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de junho de 2015, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das *commodities*.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado <i>Commodities</i>	30/6/2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo Celulose	(1.750)	(8.410)	(16.821)	8.410	16.821
Derivativo Petróleo	(1.277)	6.504	13.008	(6.504)	(13.008)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.027)</b>	<b>(1.906)</b>	<b>(3.813)</b>	<b>1.906</b>	<b>3.813</b>

### 4.9 Derivativos em aberto

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as posições consolidadas de derivativos em aberto da SPC, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nocional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015		31/12/2014	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>									
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	01/07/2015 até	266.880	263.637	262.550	257.028	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	04/11/2019	266.880	263.637	(274.677)	(269.768)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	(12.127)	(12.740)	12.127	-	12.740	-
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				294	343	-	-	-	-
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>									
Posição Ativa - R\$ % DI <sup>(2)</sup>	01/07/2015 até	331.335	331.335	53.118	353.480	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> <sup>(2)</sup>	04/11/2019	465.390	398.430	(191.336)	(416.130)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	(138.218)	(62.650)	138.218	-	126.339	63.690
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				8.069	6.228				
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/07/2015 até	-	79.686	-	3.277	-	-	-	3.277
Posição Vendida em R\$ x US\$	04/11/2019	1.241.940	1.166.364	(97.394)	(24.232)	97.394	-	24.455	224
Posição Comprada em US\$ x ARS		22.959	12.219	(24)	(278)	24	-	278	-
SubTotal		1.264.899	1.258.269	(97.418)	(21.232)	97.418	-	24.733	3.501
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				19.717	16.719				
<b>Swaps de Commodities</b>									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/07/2015 até	31.926	50.760	(1.750)	(116)	-	-	-	-
Posição Comprada em Petróleo	04/11/2019	24.767	-	(1.277)	-	-	-	-	-
SubTotal		56.693	50.760	(3.027)	(116)	3.027	-	321	205
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>		-	-	864	152	-	-	-	-
<b>Outros</b>									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/07/2015 até	1.303.092	690.612	2.307.122	2.314.902	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	04/11/2019	1.303.092	690.612	(2.273.497)	(2.285.339)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	33.625	29.562	-	33.625	-	29.562
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>		-	-	1.658	510	-	-	-	-
<b>Resultado Total em Swaps</b>		<b>3.356.954</b>	<b>2.661.708</b>	<b>(217.165)</b>	<b>(67.176)</b>	<b>250.790</b>	<b>33.625</b>	<b>164.134</b>	<b>96.958</b>

<sup>(1)</sup> VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

<sup>(2)</sup> Através do *one day gain or loss*, o valor justo na contratação (R\$12.243) foi considerado como um custo de transação, não impactando diretamente a marcação a mercado da carteira de derivativos. O custo será reconhecido de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento. Em 30/6/2015 o valor a apropriar é de R\$9.467.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía derivativos em aberto ou liquidado.

## Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, estas mesmas posições consolidadas da SPC, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Descrição	Valor de referência (nocial) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015		31/12/2014	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>								
<b>Contrapartes</b>								
BTG Pactual	167.154	168.773	(6.607)	(7.295)	-	-	-	-
Santander	49.863	47.432	(2.742)	(2.695)	-	-	-	-
Standard Chartered	49.863	47.432	(2.778)	(2.750)	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(12.127)	(12.740)	12.127	-	12.740	-
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>								
<b>Contraparte</b>								
Bradesco	465.390	398.430	(138.218)	(62.650)	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(138.218)	(62.650)	138.218	-	126.339	63.690
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>								
<b>Contrapartes</b>								
<b>Posição Comprada em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA	-	39.843	-	1.639	-	-	-	1.639
Votorantim	-	39.843	-	1.639	-	-	-	1.639
<b>Posição Vendida em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA	31.026	79.686	(568)	(1.431)	568	-	1.431	-
Standard Chartered	62.052	-	(1.161)	-	1.161	-	-	-
Votorantim	528.342	515.595	(38.510)	(13.580)	38.510	-	13.686	107
Santander	620.520	571.083	(57.155)	(9.220)	57.155	-	9.338	117
<b>Posição Comprada em US\$ x ARS</b>								
Standard Chartered	22.959	12.219	(24)	(278)	24	-	278	-
SubTotal	-	-	(97.418)	(21.232)	97.418	-	24.733	3.501
<b>Swaps de Commodities - Petróleo</b>								
<b>Contraparte</b>								
Standard Chartered	24.767	-	(1.277)	-	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(1.277)	-	1.277	-	-	-
<b>Swaps de Commodities - Celulose</b>								
<b>Contraparte</b>								
Standard Chartered	31.926	50.760	(1.750)	(116)	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(1.750)	(116)	1.750	-	321	205
<b>Outros</b>								
<b>Contraparte</b>								
JP Morgan	1.303.092	690.612	33.625	29.562	-	-	-	-
SubTotal	-	-	33.625	29.562	-	33.625	-	29.562
<b>Resultado Total em Swaps</b>	<b>3.356.954</b>	<b>2.661.708</b>	<b>(217.165)</b>	<b>(67.176)</b>	<b>250.790</b>	<b>33.625</b>	<b>164.134</b>	<b>96.958</b>

### 4.10 Derivativos liquidados

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e de 2014, as posições de derivativos liquidadas acumuladas SPC, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

## Notas Explicativas

Descrição	Vencimentos	Período de seis meses findo em			
		Valor de referência acumulado (nacional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		30/6/2015	30/6/2014	30/6/2015	30/6/2014
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>					
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	2014: Jan/14 a Jun/14	211.442	414.564	(4.706)	(5.797)
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2015: Jan/15 a Jun/15	211.442	414.564	-	-
SubTotal		-	-	(4.706)	(5.797)
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>					
Posição Ativa - % DI	2014: Jan/14 a Jun/14	462.780	-	13.212	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2015: Jan/15 a Jun/15	-	-	-	-
SubTotal		-	-	13.212	-
<b>Swaps de Moedas</b>					
Posição Vendida em R\$ x US\$	2014: Jan/14 a Jun/14	780.912	24.646	(6.227)	(1.548)
Posição Comprada em R\$ x US\$	2015: Jan/15 a Jun/15	46.131	-	5.516	-
Posição Comprada em US\$ x ARS		87.907	-	(1.135)	-
SubTotal		-	-	(1.846)	(1.548)
<b>Swaps de Commodities</b>					
Posição Vendida em Celulose BHKP	2014: Jan/14 a Jun/14	26.205	24.646	(785)	(672)
Posição Comprada em Petróleo	2015: Jan/15 a Jun/15	13.519	-	819	-
SubTotal		-	-	34	(672)
<b>Outros</b>					
Posição Ativa - Cupom Cambial	2014: Jan/14 a Jun/14	350.910	264.300	5.712	3.384
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	2015: Jan/15 a Jun/15	350.910	264.300	-	-
SubTotal		-	-	5.712	3.384
<b>Resultado Total em Swaps</b>		-	-	12.406	(4.632)

### 4.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Financiamentos e empréstimos	13.923.774	13.786.071	19.096	25.486
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.996.163)	(3.727.752)	(93.149)	(33.280)
Dívida líquida	10.927.611	10.058.319	(74.053)	(7.794)
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	6.620.918	6.920.860	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.482.861	3.616.546	3.482.861	3.616.546
Patrimônio líquido e dívida líquida	21.031.390	20.595.725	3.408.808	3.608.752

### 4.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

## Notas Explicativas

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Consolidado			Controladora			
	Valor justo em 30.06.2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo em 30.06.2015	Nível 1	Nível 2
<b>Ativos</b>							
Caixa e bancos	723.635	723.635	-	-	539	539	-
Aplicações Financeiras	2.162.705	-	2.162.705	-	92.610	-	92.610
Fundo Exclusivo Paperfect	109.823	-	109.823	-	-	-	-
Derivativos (1)	86.744	-	86.744	-	-	-	-
		<u>723.635</u>	<u>2.359.272</u>	<u>-</u>		<u>539</u>	<u>92.610</u>
<b>Passivos</b>							
Derivativos (1)	303.908	-	300.881	3.027	-	-	-
		<u>-</u>	<u>300.881</u>	<u>3.027</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Consolidado			Controladora			
	Valor justo em 31.12.2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo em 31.12.2014	Nível 1	Nível 2
<b>Consolidado</b>							
<b>Ativos</b>							
Caixa e bancos	1.076.326	1.076.326	-	-	24	24	-
Aplicações Financeiras	2.189.073	-	2.189.073	-	33.256	-	33.256
Fundo Exclusivo Paperfect	462.353	-	462.353	-	-	-	-
Derivativos (1)	96.958	-	96.753	205	-	-	-
		<u>1.076.326</u>	<u>2.748.179</u>	<u>205</u>		<u>24</u>	<u>33.256</u>
<b>Passivos</b>							
Derivativos (1)	164.134	-	163.813	321	-	-	-
		<u>-</u>	<u>163.813</u>	<u>321</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(1) A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

### 4.13 Garantias

Em 30 de junho de 2015 a SPC possuía garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$ 177,5 milhões, que correspondia naquela data a R\$ 550.714.

**Notas Explicativas****5. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30.06.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Caixa e bancos				
No Brasil	<b>15.404</b>	25.381	<b>539</b>	24
No Exterior	<b>708.231</b>	1.050.945	-	-
	<b>723.635</b>	1.076.326	<b>539</b>	24
Aplicações financeiras				
No Brasil	<b>2.139.780</b>	2.176.392	<b>92.610</b>	33.256
No Exterior	<b>22.925</b>	12.681	-	-
	<b>2.162.705</b>	2.189.073	<b>92.610</b>	33.256
Fundos exclusivos	<b>109.823</b>	462.353	-	-
	<b>2.996.163</b>	3.727.752	<b>93.149</b>	33.280

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro 2014, as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 95,0% a 110,0% do CDI (31 de dezembro de 2014, 90,0% a 110,0%), exceto para uma parcela de R\$ 25 do caixa total consolidado (31 de dezembro 2014, o montante era de R\$ 383) em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

A aplicação do fundo de investimento multimercado exclusivo da SPC possui liquidez diária e é diversificada em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), Operações Compromissadas e Letras Financeiras. O fundo é administrado pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cuja carteira é apresentada abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
<b>Fundo Exclusivo Paperfect</b>		
Aplicação CDB	<b>7.379</b>	58.000
Aplicações Compromissadas	<b>97.946</b>	405.228
Letras financeiras do tesouro	<b>4.862</b>	-
Deduções <sup>(1)</sup>	<b>(364)</b>	(875)
	<b>109.823</b>	462.353
	<b>109.823</b>	462.353

<sup>(1)</sup> Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

**Notas Explicativas****6. Contas a receber de clientes – Consolidado****6.1 Composição dos saldos**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Cientes no País		
- Terceiros	<b>579.265</b>	627.112
- Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	<b>13.414</b>	22.209
Cientes no exterior		
- Terceiros	<b>809.525</b>	580.934
- Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	<b>3.271</b>	3.204
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(34.215)</b>	(25.748)
	<b>1.371.260</b>	1.207.711
Parcela classificada no ativo circulante	<b>1.371.004</b>	1.207.458
Parcela classificada no ativo não circulante	<b>256</b>	253

(1) Vide Nota 10.

**6.2 Análise dos vencimentos**

	<b>30.06.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Valores vencidos:		
- Até dois meses	<b>66.648</b>	70.552
- De dois meses a seis meses	<b>28.663</b>	4.292
- Mais de seis meses	<b>39.209</b>	41.464
	<b>134.520</b>	116.308

**6.3 Movimentação da provisão para perdas no período**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(25.748)</b>	(18.170)
Créditos provisionados no período	<b>(10.444)</b>	(6.989)
Créditos recuperados no período	<b>400</b>	6
Créditos baixados definitivamente da posição	<b>1.604</b>	101
Variação cambial	<b>(27)</b>	279
<b>Saldos finais</b>	<b>(34.215)</b>	(24.773)

**Notas Explicativas****7. Estoques**

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Produtos acabados		
Celulose		
- País	<b>79.287</b>	92.210
- Exterior	<b>182.976</b>	183.923
Papel		
- País	<b>263.851</b>	197.591
- Exterior	<b>95.173</b>	65.179
Produtos em elaboração	<b>48.475</b>	33.721
Matérias-primas	<b>390.116</b>	329.356
Materiais de almoxarifado e outros	<b>174.566</b>	175.101
	<u><b>1.234.444</b></u>	<u>1.077.081</u>

Em 30 de junho de 2015, o saldo de estoques da SPC estava líquido da provisão para perdas no montante de R\$ 31.998, sendo: i) produtos acabados R\$ 2.695; ii) matérias-primas R\$ 10.734; iii) materiais de almoxarifado R\$ 18.569 (31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 29.029, sendo: i) produtos acabados R\$ 928, ii) matérias-primas R\$ 8.111; iii) materiais em elaboração R\$ 84; e iv) materiais de almoxarifado R\$ 19.906).

A SPC informa que não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

**8. Tributos a recuperar**

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
IRPJ e CSLL - antecipação e impostos retidos	<b>135.895</b>	127.835	<b>948</b>	2.348
PIS e COFINS - sobre aquisição de imobilizado (1)	<b>85.300</b>	100.376	-	-
PIS e COFINS - demais operações (2)	<b>402.057</b>	406.023	<b>926</b>	838
ICMS - sobre aquisição de imobilizado (1)	<b>76.500</b>	75.157	-	-
ICMS - outras operações (2)	<b>210.329</b>	167.403	-	-
Outros impostos e contribuições (3)	<b>143.163</b>	93.060	-	-
Provisão para perda de ICMS	<b>(15.612)</b>	(9.333)	-	-
	<u><b>1.037.632</b></u>	<u>960.521</u>	<u><b>1.874</b></u>	<u>3.186</u>
Parcela classificada no ativo circulante	<u><b>573.948</b></u>	<u>478.895</u>	<u><b>1.874</b></u>	<u>3.186</u>
Parcela classificada no ativo não circulante	<u><b>463.684</b></u>	<u>481.626</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(1) Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.

(2) Créditos com disponibilidade para realização imediata.



## Notas Explicativas

- <sup>(3)</sup> Em 30 de junho de 2015 inclui o montante de R\$ 125.372 referente a créditos do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras ("Reintegra"), conforme Lei 13.043/2014 e Decreto 8.415 de 27 de fevereiro de 2015 (31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 82.286). Os créditos são reconhecidos no resultado na rubrica de "custo dos bens vendidos".

### 8.1 Imposto de renda e contribuição social

Representa os créditos de IRPJ e CSLL pagos por estimativa no decorrer do período cuja base de cálculo ajustada no final do exercício apresentou prejuízo fiscal, impostos retidos sobre aplicações financeiras e atualização pela Selic. Os créditos são utilizados para compensação com outros tributos federais devidos e retenções na fonte a recolher.

### 8.2 Programa de integração social ("PIS") e Contribuição para financiamento da seguridade social ("COFINS")

Os montantes referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos da SPC, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA, sendo que a disponibilização fiscal de parte do crédito ocorrerá com base no prazo de depreciação desses ativos. A SPC realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

### 8.3 Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços ("ICMS")

Em 30 de junho de 2015, os créditos de R\$ 70.319 e R\$ 113.188 das unidades de Mucuri-BA e Imperatriz-MA da SPC, respectivamente (31 de dezembro de 2014, os montantes de R\$ 77.772 e R\$ 72.593), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação.

A SPC solicitou processo de fiscalização e homologação pelas Secretarias da Fazenda dos Estados da Bahia e do Maranhão para realização desses créditos. Na Bahia, encontra-se homologado o montante de R\$ 68.845 que pode ser utilizado para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo. No Maranhão, os créditos estão em processo de homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado.

No período findo em 30 de junho de 2015, a SPC reverteu a totalidade da provisão para perda com os créditos de ICMS da Bahia devido ações comerciais implementadas desde 2014, para aproveitamento do crédito de ICMS através de operações de vendas internas de papel (31 de dezembro de 2014, provisão no montante de R\$ 9.333). A SPC constituiu durante o período findo provisão para perda parcial dos créditos de ICMS do Maranhão no montante de R\$ 15.612.

## Notas Explicativas

### 9. Programa de Fomento

Em 30 de junho de 2015, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totalizou o montante de R\$ 253.324 na SPC, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 257.490).

O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à SPC, não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

### 10. Partes relacionadas

#### 10.1 Saldos patrimoniais e transações no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo		Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
<b>Com partes relacionadas</b>						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	13.409	-	12.988	(1)	19.484 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(95)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	(167)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	(1.800)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	3.789 (3)
Ficus Empreendimentos e Participações S.A.	Compartilhamento de despesas	-	150	67	-	- (3)
CP+ Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	221 (3)	-	-	1.324 (3)
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	69	-	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	142	-	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(437)
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	968 (3)	-	-	968 (3)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	11
Acionistas	Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	152	-	-
		<u>13.409</u>	<u>1.339</u>	<u>13.418</u>	<u>-</u>	<u>23.077</u>
<b>Com empresas controladas diretas</b>						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	1.835 (4)	5	-	18.072 (4)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	209 (3)	-	-	209 (3)
Nemopar S.A.	Empréstimo de mútuo e Variação cambial	-	-	-	496.416 (5)	(71.424) (5)
Premesa S.A.	Dividendos e compartilhamento de despesas	148	611 (3)	-	-	611
		<u>148</u>	<u>2.655</u>	<u>5</u>	<u>496.416</u>	<u>(52.532)</u>
<b>Entre partes relacionadas</b>						
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.271 (6)	-	-	-	(50)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	3.271 (6)	-	50
		<u>3.271</u>	<u>-</u>	<u>3.271</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

### 10.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e transações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo		Resultado		
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)		
<b>Com partes relacionadas</b>								
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	22.209	-	21.494	(1)	-	23.431	(2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	(333)	
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	27	-	-	(162)	
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	-	(1.762)	
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	7.428	(3)	-	-	53	(3)
S2TEC Serviços de Tecnologia Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	1.940	(3)	-	-	1.295	(3)
CP+ Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	2.649	(3)	-	-	-	
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	69	-	-	-	
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	149	-	-	-	
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	-	(503)	
Acionistas	Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	114	-	-	-	
		<u>22.209</u>	<u>12.017</u>	<u>21.853</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.019</u>	
<b>Com empresas controladas diretas</b>								
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	2.686	(4)	-	-	17.273	(4)
Nemopar S.A.	Empréstimo de mútuo e Variação cambial	-	-	-	424.992	(5)	22.416	(5)
Premesa S.A.	Dividendos	148	-	-	-	-	-	
		<u>148</u>	<u>2.686</u>	<u>-</u>	<u>424.992</u>	<u>-</u>	<u>39.689</u>	
<b>Entre partes relacionadas</b>								
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.204	(6)	-	-	-	(237)	
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	3.204	(6)	-	237	
		<u>3.204</u>	<u>-</u>	<u>3.204</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	

1) Operações de vendor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 16);

2) Operações comerciais de venda de papel e celulose;

3) Compartilhamento de despesas com serviços administrativos;

4) Avais e fianças sobre garantias prestadas em favor da SPC e compartilhamento de despesas;

5) Empréstimo contraído junto à controlada Nemopar S.A., com vencimento em 20 de setembro de 2020, sujeito à variação cambial do dólar norte americano;

6) Compartilhamento de despesas realizado entre Stenfar, controlada da SPC, e parte relacionada Clion Polímeros S.A., alienada em outubro de 2012, após cessão da dívida para a IPLF Holding S.A.

## Notas Explicativas

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

Nota	Consolidado		Controladora		
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	
<b>Saldos a receber</b>					
Cientes	6	13.409	25.413	-	-
Créditos com Controladas - circulante		-	-	148	148
Créditos com Controladas - não circulante		-	-	2.655	2.686
Créditos com outras partes relacionadas - não circulante		1.339	12.017	1.189	12.017
		<b>14.748</b>	<b>37.430</b>	<b>3.992</b>	<b>14.851</b>
<b>Saldos a pagar</b>					
Dividendos e JCP a Pagar		(152)	(114)	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	(11.641)	(19.818)	-	-
Fornecedores		(1.347)	(1.703)	-	-
Passivos com parte relacionada - circulante		(278)	(218)	(5)	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		-	-	(496.416)	(424.992)
		<b>(13.418)</b>	<b>(21.853)</b>	<b>(496.421)</b>	<b>(424.992)</b>
		<b>1.330</b>	<b>15.577</b>	<b>(492.429)</b>	<b>(410.141)</b>

### 10.3 Remunerações dos administradores

Em 30 de junho de 2015, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$ 12.902 na Controladora e R\$ 71.232 no Consolidado (30 de junho de 2014, os montantes eram de R\$ 16.476 e R\$ 62.980, respectivamente).

		Consolidado		Controladora	
		Período de seis meses findo em:			
		30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
<b>Benefícios de Curto Prazo</b>	(i)	<b>31.277</b>	<b>35.634</b>	<b>8.852</b>	<b>14.510</b>
Salário ou Pró-Labore		13.213	16.223	4.290	7.031
Benefício Direto ou Indireto		2.352	1.255	436	379
Bônus		15.712	18.156	4.126	7.100
<b>Benefícios de Longo Prazo</b>	(ii)	<b>39.955</b>	<b>27.346</b>	<b>4.050</b>	<b>1.966</b>
Plano de Remuneração baseado em Ações		39.955	27.346	4.050	1.966
<b>Total</b>		<b>71.232</b>	<b>62.980</b>	<b>12.902</b>	<b>16.476</b>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o Plano de Opções de Compra de Ações e Ações Fantasma, destinados aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (Nota 19).

## Notas Explicativas

### 11. Ativos biológicos - Consolidado

Os ativos biológicos são florestas de eucalipto de reflorestamento em formação utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose da SPC. Abaixo, resumo com a movimentação dos saldos no período findo:

	<b><u>Consolidado</u></b>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.965.872
Adições (1)	743.551
Incorporação VFSA	428.785
Exaustão no exercício	(455.385)
Ganho na atualização do valor justo	12.847
Outras baixas (2)	<u>(36.249)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.659.421
Adições (1)	<b>556.932</b>
Exaustão no período	<b>(301.509)</b>
Outras baixas (2)	<b><u>(20.233)</u></b>
Saldo em 30 de junho de 2015	<b><u><u>3.894.611</u></u></b>

1) No Consolidado foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas;

2) Em junho de 2015 o montante de R\$ 7.244 se refere as vendas realizadas no período e R\$ 12.989 a outras baixas relacionadas a perdas e sinistros (em 31 de dezembro de 2014, os montantes de R\$ 8.744 e R\$ 27.505, respectivamente).

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota Explicativa 11 das demonstrações financeiras anuais da Companhia. Para o período findo, não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

### 12. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30.06.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	<b>691.715</b>	619.304	<b>2.874</b>	3.174
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	<b>243.085</b>	206.114	<b>9.490</b>	10.060
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>167.536</b>	151.273	-	-
	<b>1.102.336</b>	976.691	<b>12.364</b>	13.234
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	<b>130.270</b>	104.499	<b>1.035</b>	1.142
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	<b>85.946</b>	72.385	<b>1.852</b>	2.058
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>60.312</b>	54.457	-	-
	<b>276.528</b>	231.341	<b>2.887</b>	3.200
<b>Total ativo</b>	<b>1.378.864</b>	1.208.032	<b>15.251</b>	16.434
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	<b>609.070</b>	609.854	-	-
Débitos sobre amortização de ágio	<b>124.707</b>	123.569	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial e monetária	<b>39.043</b>	54.627	<b>39.043</b>	54.627
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	<b>6</b>	6	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>1.377.103</b>	1.390.962	-	-
	<b>2.149.929</b>	2.179.018	<b>39.043</b>	54.627
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágio	<b>44.895</b>	44.485	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial e monetária	<b>14.056</b>	19.666	<b>14.056</b>	19.666
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	<b>4</b>	3	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>495.758</b>	500.747	-	-
	<b>554.713</b>	564.901	<b>14.056</b>	19.666
<b>Total passivo</b>	<b>2.704.642</b>	2.743.919	<b>53.099</b>	74.293
<b>Total líquido ativo não circulante</b>	<b>2.107</b>	1.207	-	-
<b>Total líquido passivo não circulante</b>	<b>1.327.885</b>	1.537.094	<b>37.848</b>	57.859

A composição do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social acumulados da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30.06.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Prejuízos fiscais	<b>2.779.864</b>	2.490.214	<b>11.498</b>	12.693
Base negativa da contribuição social	<b>1.457.242</b>	1.170.898	<b>11.498</b>	12.693

## Notas Explicativas

### 12.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(478.536)	445.601	(89.785)	102.733
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	-	-	32.601	(75.548)
(Prejuízo) lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(478.536)	445.601	(57.184)	27.185
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	162.702	(151.504)	19.443	(9.243)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	28.320	(12.809)	-	-
Créditos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de anos anteriores	-	2.965	-	2.965
Incentivos fiscais - redução SUDENE	-	14.793	-	-
Crédito reintegra	14.649	-	-	-
Outros	(3.787)	(3.636)	(369)	(1.037)
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	(6.338)	(43.443)	(685)	-
Diferido	153.820	(63.786)	14.713	(5.379)
	147.482	(107.229)	14.028	(5.379)
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	(975)	(27.939)	(251)	-
Diferido	55.377	(15.023)	5.297	(1.936)
	54.402	(42.962)	5.046	(1.936)
Receita de imposto de renda e contribuição social nos resultados dos exercícios	201.884	(150.191)	19.074	(7.315)
<i>Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL</i>	-	33,7%	-	26,9%

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas apuraram prejuízos fiscais, portanto, não há alíquota efetiva para esse período.

### 12.2 Incentivos fiscais

A SPC possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018 e 2024, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA e Imperatriz/MA, respectivamente. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No período findo em 30 de junho de 2015, a SPC apurou prejuízo fiscal e não utilizou tal benefício.

As unidades industriais de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA estão situadas em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e possuem o benefício da Depreciação Acelerada Incentivada ("DAI"). A DAI representa o diferimento do pagamento do IRPJ e não alcança a CSLL. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real –

## Notas Explicativas

LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

Na unidade de Mucuri/BA, a depreciação integral dos bens do ativo imobilizado adquiridos para a Linha 2 ocorreu no início das atividades operacionais da Linha. Para os demais ativos imobilizados dessa unidade, e do Maranhão, o incentivo fiscal tem validade para as aquisições realizadas até dezembro de 2018 e poderá ser exercido até o 4º ano seguinte ao da aquisição do ativo imobilizado.

### 13. Investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A. (1)	Nemopar S.A. (2)	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
a) Participação no capital em 30 de junho de 2015					
Quantidade de ações ou cotas possuídas					
Ações ordinárias	354.349.459	3.952.446.864	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.771	-	-	-	
Cotas	-	-	-	136.911	
Capital votante	97,25%	100,00%	99,17%	83,33%	
Capital total	32,86%	100,00%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 30 de junho de 2015					
Ativo	27.960.686	496.416	9.642	3.110	
Passivo	18.100.516	-	972	657	
Patrimônio líquido	9.860.170	496.416	8.670	2.453	
Capital social	6.241.753	453.006	5.300	164	
Resultado do período	(306.822)	-	(676)	(445)	
c) Investimentos					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.523.134	374.816	8.793	2.319	3.909.062
Equivalência patrimonial	(85.338)	50.176	623	96	(34.443)
Dividendos	(37.746)	-	(148)	-	(37.894)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(3.680)	-	-	-	(3.680)
Reversão de dividendos prescritos de controlada	184	-	-	-	184
Perda na variação de participação (4)	(1.721)	-	-	-	(1.721)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.394.833	424.992	9.268	2.415	3.831.508
Equivalência patrimonial	(102.984)	71.424	(670)	(371)	(32.601)
Dividendos	(46.258)	-	-	-	(46.258)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(4.519)	-	-	-	(4.519)
Perda na variação de participação (4)	(1.339)	-	-	-	(1.339)
Saldos em 30 de junho de 2015	<b>3.239.733</b>	<b>496.416</b>	<b>8.598</b>	<b>2.044</b>	<b>3.746.791</b>

(1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$ 16,54 em 30 de junho de 2015, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R\$ 5.914.906;

(2) Empresa constituída no Uruguai, que detém o empréstimo mencionado na nota 10;

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;



## Notas Explicativas

(4) Perda na variação de participação, substancialmente decorrente da movimentação de ações em tesouraria na SPC;

### 14. Imobilizado – Consolidado

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos (c)	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
<b>Taxa média anual de depreciação</b>	4,38%	5,50%	16,70%	-	-	-
<b>Custo</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.739.952	10.234.476	179.736	4.327.567	4.879.093	21.360.824
Transferências (c)	782.490	4.350.253	22.065	19.339	(5.162.926)	11.221
Adições (b)	108	129.603	40.765	1.205	650.666	822.347
Incorporação VFSA	24.949	29	1.024	-	-	26.002
Baixas (a)	(20.396)	(68.310)	(1.699)	(9.936)	-	(100.341)
Capitalização de juros	-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.527.103	14.646.051	241.891	4.338.175	402.977	22.156.197
Transferências (d)	85.407	227.929	(233)	8.651	(439.460)	(117.706)
Adições	(139)	65.192	2.970	217	286.174	354.414
Baixas	(985)	(8.346)	(119)	(42)	-	(9.492)
Capitalização de juros	-	-	-	-	6.930	6.930
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>2.611.386</b>	<b>14.930.826</b>	<b>244.509</b>	<b>4.347.001</b>	<b>256.621</b>	<b>22.390.343</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(552.070)	(4.121.257)	(135.452)	-	-	(4.808.779)
Transferências (c)	11.479	(12.643)	851	-	-	(313)
Baixas (a)	7.618	46.585	966	-	-	55.169
Depreciações, amortizações e exaustões	(77.273)	(626.387)	(16.947)	-	-	(720.607)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(610.246)	(4.713.702)	(150.582)	-	-	(5.474.530)
Transferências (d)	10.129	64.471	3.350	-	-	77.950
Baixas	858	4.689	77	-	-	5.624
Depreciações, amortizações e exaustões	(41.790)	(350.383)	(9.561)	-	-	(401.734)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>(641.049)</b>	<b>(4.994.925)</b>	<b>(156.716)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.792.690)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>1.970.337</b>	<b>9.935.901</b>	<b>87.793</b>	<b>4.347.001</b>	<b>256.621</b>	<b>16.597.653</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.916.857</b>	<b>9.932.349</b>	<b>91.309</b>	<b>4.338.175</b>	<b>402.977</b>	<b>16.681.667</b>

- Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- As adições em Obras em Andamento referem-se, substancialmente, à construção da fábrica de celulose no Maranhão da SPC;
- Substancialmente composto pelas transferências relacionadas à construção da fábrica de celulose no Maranhão da SPC, o saldo remanescente refere-se à transferência para o ativo intangível;
- Refere-se substancialmente à transferência da Unidade Embu, da SPC, para a rubrica de ativos não-correntes a venda, o saldo remanescente refere-se à transferência para o ativo intangível.

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota 16.2.

Em 31 de dezembro de 2014, a SPC realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

## Notas Explicativas

### 14.1 Bens dados em garantia - Consolidado

Em 30 de junho de 2015 a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$ 11.186.469 (31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 11.772.855).

### 14.2 Despesas Capitalizadas - Consolidado

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, foram capitalizados juros no montante de R\$ 6.930 referente aos recursos utilizados para investimento na implantação do novo digestor da unidade de Suzano da SPC (31 de dezembro de 2014 o montante era de R\$ 36.144 referente a recursos utilizados para investimento na construção da fábrica do Maranhão da SPC).

## 15. Ativos Intangíveis – Consolidado

### 15.1 Ágio

A SPC mantém ágios não sujeitos a amortização sobre os investimentos Vale Florestar e Paineiras Logística nos montantes R\$ 45.435 e R\$ 10, respectivamente.

O montante de R\$ 34.047 sobre o investimento B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (subsidiária incorporada) foi transferido à rubrica de Ativos não-correntes a Venda (Nota 1.1).

### 15.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Consolidado	
					Valores Residuais	
					30.06.2015	31.12.2014
<b>KSR</b>						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(19.601)	-	3.016	5.278
<b>Outros Intangíveis</b>						
Marcas e Patentes	10	1.176	(784)	-	392	441
Software	5	71.498	(24.350)	-	47.148	37.185
<b>Saldo da controlada Suzano Papel e Celulose</b>		<b>95.291</b>	<b>(44.735)</b>	<b>-</b>	<b>50.556</b>	<b>42.904</b>
<b>Futuragene</b>						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 (a)	(68.709)	103.177	187.784	166.649
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 (a)	(2.464)	2.313	3.285	3.024
<b>Outros Intangíveis</b>						
Software	5	45	(44)	-	1	2
<b>Saldo Consolidado</b>		<b>252.088</b>	<b>(115.952)</b>	<b>105.490</b>	<b>241.626</b>	<b>212.579</b>

a) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 foram amortizados os montantes de R\$ 1 na Controladora e R\$ 24.894 no Consolidado (no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, os montantes de R\$ 1 e R\$ 9.098, respectivamente).

Em 30 de junho de 2015, a SPC não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

**Notas Explicativas****16. Financiamentos e empréstimos – Consolidado**

	<u>Indexador</u>	<u>Taxa média anual de juros em 30.06.15</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado					
Imobilizado:					
BNDES - Finem	Taxa fixa / TJLP (1) (2) (10)	8,07%	2015 a 2024	<b>1.373.519</b>	1.784.305
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$ (2) (10)	6,41%	2015 a 2022	<b>553.503</b>	2.614.936
BNDES - Finame	Taxa fixa / TJLP (1) (2)	4,72%	2015 a 2024	<b>23.697</b>	25.425
FNE - BNB	Taxa fixa (2)	5,04%	2015 a 2024	<b>210.560</b>	57.441
FINEP	Taxa fixa (2)	4,29%	2015 a 2020	<b>44.693</b>	50.823
Crédito rural	Taxa fixa (9)	6,50%	2016	<b>108.877</b>	169.511
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$		2015 a 2022	<b>27.829</b>	25.450
Financiamentos de Importações-ECA	US\$ (2) (3)	2,01%	2015 a 2022	<b>1.343.326</b>	1.229.931
Capital de giro:					
Financiamentos de exportações	US\$ (4)	4,26%	2015 a 2022	<b>2.026.058</b>	1.896.408
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa (5)	14,29%	2015 a 2021	<b>4.101.578</b>	4.070.046
Senior Notes	US\$ / Taxa fixa (6)	5,88%	2021	<b>2.026.401</b>	1.732.670
Desconto de duplicatas - Vendor			2015	<b>40.108</b>	54.312
Cédula de crédito bancário - CCB	CDI (7)	13,08%	2015 a 2016	<b>173.328</b>	46.175
Empréstimo sindicalizado	Libor (8)	2,28%	2018 a 2020	<b>1.847.516</b>	-
Outros			2015	<b>3.685</b>	3.152
Controladora					
Investimento:					
BNDESPAR	TJLP	4,50%	2015 a 2018	<b>19.096</b>	25.486
				<b>13.923.774</b>	<b>13.786.071</b>
Parcela circulante (inclui juros a pagar)				<b>1.529.445</b>	<b>1.808.134</b>
Passivo não circulante				<b>12.394.329</b>	<b>11.977.937</b>

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
2016	<b>661.180</b>	1.479.005
2017	<b>1.208.941</b>	1.462.707
2018	<b>2.155.379</b>	1.825.602
2019	<b>3.663.755</b>	2.502.531
2020	<b>1.667.633</b>	1.679.431
2021	<b>2.877.699</b>	2.796.537
2022	<b>99.083</b>	225.025
2023 em diante	<b>60.659</b>	7.099
	<b>12.394.329</b>	<b>11.977.937</b>

- 1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;

## Notas Explicativas

- 2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- 3) Em outubro de 2006, a SPC firmou contrato de financiamento junto aos bancos BNP Paribas e Société Générale, na proporção de 50% para cada um no valor de US\$ 150 milhões, com objetivo de financiar equipamentos importados para a unidade de Mucuri/BA. Em maio de 2013 a SPC captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação (ECA – Export Credit Agency) de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$ 535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas via subsidiária Fortis Bank SA/NV, Nordea Bank Finland Plc, Nordea Bank AB e Société Générale, e com garantia das “Export Credit Agency” FINNVERA e EKN. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de dezembro de 2014, a SPC cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de junho de 2015.
- 4) No período compreendido entre janeiro e junho de 2015 nenhuma nova operação de Financiamento de Exportação foi contratada pela SPC, sendo a variação justificada pela apreciação do Dólar frente ao Real (R\$/US\$ 2,6562 em dezembro de 2014 e R\$/US\$ 3,1026 em junho de 2015).
- 5) Em Abril de 2015, foram emitidas duas Notas de Crédito à Exportação (“NCE”) na modalidade compulsória no valor de R\$ 100.000 cada, com vencimentos em agosto e dezembro de 2015. Em junho de 2015 a SPC contratou uma operação de NCE de R\$ 675.000, securitizada por um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”) e disponibilizada ao mercado ao custo de 101% do CDI, sendo que os juros serão pagos semestralmente e o principal em parcela única em 2019. Adicionalmente, no mesmo mês, a SPC liquidou de forma antecipada R\$ 600.000 em NCE, que venceriam entre 2016 e 2020.
- 6) Em Setembro de 2010 a SPC, por intermédio da sua subsidiária Suzano Trading, emitiu Senior Notes no mercado internacional no valor de US\$ 650 milhões com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A SPC é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da SPC e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Entre setembro de 2013 e julho de 2014, a SPC, através da sua subsidiária Suzano Trading, recomprou US\$ 4,3 milhões do valor de principal das Senior Notes emitidas.
- 7) Em março de 2015, a SPC contratou duas operações de Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) no valor total de R\$ 123 milhões e prazo de vencimento de 1 ano.
- 8) Em maio de 2015, a SPC, através de sua subsidiária Suzano Europa, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$ 600 milhões com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre maio de 2018 e maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. A primeira verificação ocorrerá com base nos resultados de junho de 2015.
- 9) Em maio e junho de 2015, foram contratadas operações de crédito rural pela SPC, no valor total de R\$ 108.300 e maturidade de um ano.
- 10) Nos meses de maio e junho de 2015 a SPC liquidou antecipadamente uma operação de BNDES-Finem no valor de R\$ 2.690.752.

## Notas Explicativas

### 16.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>
Saldos iniciais	<b>13.786.071</b>	12.781.594	<b>25.486</b>	38.265
Captações	<b>3.329.640</b>	929.083	-	-
Juros apropriados	<b>537.814</b>	433.037	<b>1.141</b>	1.711
Variação cambial	<b>1.188.068</b>	(435.656)	-	-
Liquidação de principal	<b>(4.300.049)</b>	(762.488)	<b>(6.390)</b>	(6.389)
Liquidação de juros	<b>(620.210)</b>	(474.815)	<b>(1.141)</b>	(1.711)
Custos de captação	<b>(14.046)</b>	(11.836)	-	-
Amortização dos custos de captação	<b>16.486</b>	25.607	-	-
	<b>13.923.774</b>	12.484.526	<b>19.096</b>	31.876

### 16.2 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujos termos a SPC e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A SPC mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da SPC possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Máquinas e equipamentos	<b>108.565</b>	108.565
(-) Depreciação acumulada	<b>(91.316)</b>	(86.721)
Imobilizado líquido	<b>17.249</b>	21.844
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	<b>4.390</b>	3.758
Mais de 1 ano e até 5 anos	<b>20.434</b>	17.470
Mais de 5 anos	<b>3.005</b>	4.222
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	<b>27.829</b>	25.450
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	<b>7.439</b>	5.100
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	<b>35.268</b>	30.550

## Notas Explicativas

### 16.3 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2015, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado da SPC estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				30/6/2015	31/12/2014
Senior Notes	29.284	(25.351)	24.344	28.277	26.382
NCE	72.448	(24.829)	-	47.619	38.194
Pré-Pagamento	20.530	(19.210)	-	1.320	1.479
Importação (ECA)	101.152	(39.567)	-	61.585	70.350
Empréstimo Sindicalizado	19.824	(402)	(409)	19.013	-
<b>Total</b>	<b>243.238</b>	<b>(109.359)</b>	<b>23.935</b>	<b>157.814</b>	<b>136.405</b>

O custo total de Senior Notes da SPC foi convertido para Real pela taxa do US\$ na data da captação (US\$ 1,6942) e as amortizações, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento. O custo total da ECA inclui despesas relacionadas a prêmios de seguros, honorários e taxas.

## 17. Provisão para contingências

### 17.1 Movimentação das provisões para contingências

	Saldo em 31.12.2014	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30.06.2015
<b>SPC consolidado</b>						
Tributárias e previdenciárias	174.755	12.695	(39.795)	8.596	-	156.251
Trabalhistas	41.190	4.560	(12.577)	9.558	(6.963)	35.768
Cíveis	2.595	70	(42)	30	-	2.653
	<b>218.540</b>	<b>17.325</b>	<b>(52.414)</b>	<b>18.184</b>	<b>(6.963)</b>	<b>194.672</b>
<b>Controladora</b>						
Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
<b>Consolidado</b>	<b>245.923</b>	<b>17.325</b>	<b>(52.414)</b>	<b>18.184</b>	<b>(6.963)</b>	<b>222.055</b>

Os principais processos da Companhia e suas controladas são comentados a seguir:

### 17.2 Processos tributários e previdenciários

A SPC figurava no polo passivo em aproximadamente 260 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da SPC e pela Administração.

## Notas Explicativas

A SPC aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$ 13.137, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

A SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 237.953 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de junho de 2015, SPC mantinha R\$ 37.494 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 37.096).

### 17.3 Processos Trabalhistas

Em 30 de junho de 2015, a SPC figurava no polo passivo em aproximadamente 1.930 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da SPC e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas da SPC estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas industriais, como verbas salariais e rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas terceirizadas que prestam serviços para a SPC.

Adicionalmente, a SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 37.519 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de junho de 2015, a SPC mantinha R\$ 23.340 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 22.291).

### 17.4 Processos Cíveis

Em 30 de junho de 2015, a SPC figurava no polo passivo em aproximadamente 230 processos cíveis, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da SPC e pela Administração.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, as matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de acidente de trabalho, possessória, ambiental, dentre outras.

A SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 183 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de junho de 2015, a SPC mantinha R\$ 112 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 112).

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

## Notas Explicativas

### **Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração**

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 394 milhões. O auto foi integralmente cancelado por decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que tornou-se definitiva em novembro de 2014.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia mantinha R\$ 264.009 de depósito judicial relacionado a este processo (31 de dezembro 2014, o montante era de R\$ 254.917).

Com o desfecho favorável do processo administrativo correlato, será oportunamente pleiteado o levantamento do depósito.

### **Processos Tributários**

A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial, de natureza tributária, no qual é discutida a matéria de não-incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração, no montante de R\$ 27.383.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia mantinha R\$ 27.383 de depósito judicial relacionado a este processo (em 31 de dezembro de 2014, o montante era também de R\$ 27.383).

## **18. Passivos atuariais – Consolidado**

Em 30 de junho de 2015, na SPC, não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação aquelas informações divulgadas na Nota 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. O estudo atuarial será revisado anualmente com divulgação nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Em 30 de junho de 2015, o valor das obrigações futuras destes benefícios na SPC foi de R\$ 284.943 (31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 277.463).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

Taxa de desconto - plano médico	<b>6,15% a.a.</b>
Taxa de desconto - seguro de vida	<b>6,15% a.a.</b>
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	<b>3,0% a.a.</b>
Inflação econômica	<b>5,0% a.a.</b>
Tábua biométrica de mortalidade geral	<b>AT-2000</b>
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	<b>IAPB 57</b>

Apresentamos demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:



## Notas Explicativas

### Consolidado

Saldo inicial em 31/12/2013	255.138
Juros sobre obrigação atuarial	31.539
Perda atuarial	5.271
Benefícios pagos no exercício	<u>(14.485)</u>
Saldo final em 31/12/2014	<u>277.463</u>
Juros sobre obrigação atuarial	<b>15.510</b>
Benefícios pagos no período	<b><u>(8.030)</u></b>
Saldo final em 30/06/2015	<b><u><u>284.943</u></u></b>

### 19. Plano de remuneração baseado em ações

No período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia e a SPC possuem 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A).

Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 (Nota 19). Em 30 de junho de 2015, há 10.645 mil ações preferenciais classe "A" da SPC em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

Em 1º de abril de 2014 e 2015, a Companhia e a SPC outorgaram o Programa SAR (*Share Appreciation Rights*), de opções fantasma, exclusivo para novas inclusões a partir dessa data. Nesse programa, o participante deverá investir 5% do valor total correspondente ao número de opções no momento da outorga e 20% após três anos para efetivar a aquisição da opção. Este valor será calculado pela média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

O prazo de carência e de vencimento são de 3 e 5 anos a partir da data de outorga, respectivamente. O cálculo do valor a ser pago pelo beneficiário no momento do exercício também será com base na média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do último dia do mês anterior da data de exercício.

Em 1º de março de 2015, a SPC outorgou o Programa "Diferimento 2014", referente ao complemento do bônus adicional do ano de 2014. As datas de carência e expiração do plano para exercício das ações acontecerão em 31 de março de 2018 e 2019.

As parcelas descritas acima somente serão devidas caso o executivo esteja no quadro de funcionários da Companhia e de suas controladas na data do pagamento. No caso de rescisão do contrato de trabalho por iniciativa da Companhia e de suas controladas ou por iniciativa do executivo, antes de completar os prazos acima mencionados, o executivo perde o direito ao recebimento de todos os incentivos em aberto.

## Notas Explicativas

As parcelas deste programa serão reajustadas com base na variação da cotação das ações da SPC (SUZB5) entre o período de concessão e o de pagamento. Nas datas em que não ocorra negociação das ações da SUZB5, prevalecerá o valor da última negociação.

Preço da Ação: o valor da ação é calculado da média da cotação das ações dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

Para as ações e opções outorgadas e subscritas pelos beneficiários não haverá distribuição de dividendos.

Para os planos com outorgas até 2013, continuam vigentes as condições estipuladas para os programas anteriores, até a data de liquidação.

### 19.1 Movimentação dos planos de incentivo a longo prazo

#### i. Ações fantasma

Controlada Suzano Papel e Celulose - 30/06/2015

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Pescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 14,82	01/03/2012	01/03/2015	43.549		43.549					-	
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 14,82	01/03/2013	01/03/2016	8.474							8.474	
mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 14,82	01/03/2012	01/03/2015	6.347		6.347					-	
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 14,82	01/03/2012	01/03/2015	9.838			9.838				-	
set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 14,82	01/09/2012	01/09/2015	20.446		1.240					19.206	
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 14,82	01/03/2013	01/03/2016	123.511		4.297					119.214	
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 14,82	01/03/2014	01/03/2017	46.853							46.853	
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 14,82	01/03/2015	01/03/2018	778.405		197.171	25.478				555.756	13,16
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 14,82	01/03/2014	01/03/2017	7.159							7.159	
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 14,82	30/09/2015	30/09/2018	35.225							35.225	
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 14,82	01/03/2016	01/03/2019	1.017.117			37.373		56.207		923.537	12,52
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 14,82	31/03/2015	31/03/2015	70.000		70.000					-	
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 14,82	30/06/2014	30/06/2014	30.000		9.923			20.077		-	
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 14,82	31/03/2015	31/03/2015	30.000		22.317			7.683		-	
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 14,82	31/03/2015	31/03/2015	40.000		40.000					-	
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 14,82	31/03/2015	31/03/2015	80.000		80.000					-	
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 14,82	31/03/2016	31/03/2016	140.000							140.000	
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 15,15	01/04/2017	01/04/2019	943.967					75.199		868.768	
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 14,82	01/03/2015	01/03/2018	-	289.051		2.660		22.670		263.721	13,25
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 14,82	01/03/2015	01/03/2019	-	289.051		2.660		22.670		263.721	13,25
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 14,43	01/04/2015	01/04/2018	-	689.816						689.816	
<b>TOTAL</b>						<b>3.430.891</b>	<b>1.267.918</b>	<b>484.682</b>	<b>68.171</b>	<b>-</b>	<b>204.506</b>	<b>-</b>	<b>3.941.450</b>	<b>13,05</b>

## Notas Explicativas

Controlada Suzano Papel e Celulose - 31/12/2014

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência (1)	Abandonadas/ Prescritas	Abandonada/ Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2011	01/03/2014	13.043		13.043					-	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	55.769		12.220					43.549	9,00
ILP 2009 A - mar08 mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	11.663		3.189					8.474	9,00
(ii)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	11.663		5.316					6.347	9,00
ILP 2007 (PE)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	16.502		16.502					-	9,00
ILP 2007 (PN) - PA	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/09/2014	01/09/2014	10.125		10.125					-	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12 set12	01/03/2009	R\$ 43,38	R\$ 10,08	01/03/2011	01/03/2014	2.837		2.837					-	9,00
ILP 2010	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	14.724		4.886					9.838	9,00
ILP 2011	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/09/2012	01/09/2015	27.055		6.609					20.446	9,00
ILP 2012	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	50.836		18.354		91.029			123.511	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	322.580		247.957	27.770				46.853	9,00
ILP 2009 (J)	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 10,08	01/03/2015	01/03/2018	859.609			75.820	89.360		94.744	778.405	9,00
ILP 2012 (PE)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	7.159							7.159	-
ILP 2013	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 10,08	01/09/2013	01/09/2016	3.441		3.441					-	9,00
(2)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 10,08	30/09/2015	30/09/2018	35.225							35.225	-
(2)	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 10,08	01/03/2016	01/03/2019	1.082.186			57.203	117.059		124.925	1.017.117	8,97
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	70.000		70.000					-	9,00
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	70.000							70.000	-
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	30/06/2014	30/06/2014	30.000							30.000	-
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	40.000		40.000					-	9,00
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	30.000							30.000	-
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	40.000							40.000	-
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	60.000		60.000					-	9,00
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	80.000							80.000	-
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2016	31/03/2016	140.000							140.000	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 8,16	01/04/2017	01/04/2019	-	958.889					14.922	943.967	
<b>TOTAL</b>						<b>3.084.417</b>	<b>958.889</b>	<b>514.479</b>	<b>160.793</b>	<b>297.448</b>		<b>234.591</b>	<b>3.430.891</b>	<b>9,00</b>

(1) Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Futuragene e Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

(2) O Programa ILP Especial I foi renomeado para Programa Especial 2012a e o Programa ILP Especial II foi renomeado para Programa Especial 2012b e Programa Especial 2012c.

Controladora Suzano Holding - 30/06/2015

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Transferida Saida	Transferida Entrada	Abandonadas/ Prescritas	Abandonada/ Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 14,82	01/03/2013	01/03/2016	1.565							1.565	
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 14,82	01/03/2014	01/03/2017	24.048							24.048	
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 14,82	01/03/2015	01/03/2018	195.440		98.018					97.422	10,80
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 14,82	01/03/2016	01/03/2019	231.922							231.922	
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 15,15	01/04/2017	01/04/2019	181.332							181.332	
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 14,43	01/04/2015	01/04/2018	-	141.945						141.945	
<b>Total:</b>						<b>634.307</b>	<b>141.945</b>	<b>98.018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>678.234</b>	

Controladora Suzano Holding - 31/12/2014

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Transferida Saida	Transferida Entrada	Abandonadas/ Prescritas	Abandonada/ Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PA)	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 10,08	01/03/2011	01/03/2014	13.053		13.053					-	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	1.577		1.577					-	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	1.565							1.565	
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	46.951		54.402		31.499			24.048	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 10,08	01/03/2015	01/03/2018	257.776			126.956	64.620			195.440	
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 10,08	01/03/2016	01/03/2019	278.829			126.543	79.636			231.922	
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 8,16	01/04/2017	01/04/2019	-	181.332						181.332	
<b>Total:</b>						<b>599.751</b>	<b>181.332</b>	<b>69.032</b>	<b>253.499</b>	<b>175.755</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>634.307</b>	<b>9,00</b>

## Notas Explicativas

### ii. Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A'

Consolidado  
30/6/2015

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço	Quantidade de ações				
					Na data de outorga	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 30/6/2015
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	240.000	-	-	-	240.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
<b>Total</b>						<b>9.400.000</b>	<b>3.600.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.800.000</b>

## 19.2 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

### i. Plano de ações fantasma

Por ser um Plano liquidado em caixa, a SPC deve revisar o valor justo das ações fantasmas em toda divulgação de resultados. Este valor é multiplicado pelo TRS (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

### ii. Plano de opção de compra de ações

Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A do Programa 2 e Programa 3, a SPC utilizou, respectivamente, os modelos matemáticos de aproximação para opções de Bjersund & Stensland, modelo Binomial, os quais consideraram a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores			
	Opções			
	Programa II	Programa III	SAR 2014	SAR 2015
Modelo de Cálculo	Bjersund-Stensland	Binomial	Simulação de Monte Carlo	Simulação de Monte Carlo
Preço do ativo base (1)	R\$ 7,02/ ação	R\$ 7,73/ ação	R\$ 8,93/ ação	R\$ 10,93/ ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,47% a.a.	36,82 % a.a.	34,77 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	2,59 anos	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos (4)	3,49% a.a.	3,49% a.a.	2,94% a.a.	2,94% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 8,02%	média de 8,99%	média de 11,90%	média de 12,83%

## Notas Explicativas

- (1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;
- (2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de retornos;
- (3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;
- (4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da SPC;
- (5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão demonstrados abaixo:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Passivo e Patrimônio</b>		<b>Resultado</b>	
	<b>líquido</b>			
	<b>30.06.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	46.485	32.049	(20.274)	(3.561)
<b>Patrimônio líquido</b>				
Reserva de opções de compra de ações	22.650	25.939	(3.065)	(6.995)
<b>Resultado</b>			<b>(23.339)</b>	<b>(10.556)</b>

  

	<b>Controladora</b>			
	<b>Passivo</b>		<b>Resultado</b>	
	<b>30.06.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	6.490	4.430	(3.036)	953
Total do plano de remuneração baseado em ações	6.490	4.430		
<b>Resultado</b>			<b>(3.036)</b>	<b>953</b>

## 20. Dívidas com aquisição de ativos – Consolidado

Em 30 de junho de 2015, estas dívidas totalizavam o montante de R\$ 801.700 na SPC e estão classificadas no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante (31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 714.690).

## Notas Explicativas

### 20.1 Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)

A SPC realizou transações para aquisição de terras e reflorestamento através de CRI. Em 30 de junho de 2015, as dívidas relacionadas a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizaram o montante R\$ 174.177, apresentadas na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 171.725).

### 20.2 Aquisição do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Em 08 de Agosto de 2014, a aquisição do VFFIP foi efetivada pelo montante de R\$ 528.941 pela SPC, com o pagamento de R\$ 44.998 a título de sinal na data do fechamento. O saldo remanescente devedor no montante de R\$ 483.943 será pago no prazo de 10 a 15 anos, sendo o montante de R\$ 195.551 atualizado pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e o montante de R\$ 288.392 atualizado pela variação cambial do dólar acrescentando-se a estes juros usuais de mercado para este tipo de transação.

O principal ativo detido pelo VFFIP eram as ações da Vale Florestar S/A (“VFSA”) que detinha florestas de eucalipto no Pará.

Em 30 de junho de 2015, o saldo remanescente total atualizado era de R\$ 627.523, na SPC, apresentado na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 542.965).

## 21. Patrimônio líquido

### 21.1 Capital autorizado

Em 30 de junho de 2015 o capital social da Companhia era de R\$ 1.953.374, integralmente realizado e dividido em 168.698 mil ações nominativas, sem valor nominal, sendo 70.805 mil ações ordinárias com direito a voto, 68.573 mil ações preferenciais de classe A e 29.320 mil ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

### 21.2 Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Em 25 de junho de 2015, foi realizada a Reunião de Diretoria (RD), sendo aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 57.116, a serem debitados da Reserva de Lucros, da seguinte forma: R\$ 0,32 (trinta e dois centavos de real) para as ações ordinárias; R\$ 0,352 (trinta e cinco centavos de real e vinte milésimos de centavos de real) para as ações preferenciais. Os dividendos foram pagos, (creditados em conta) aos

## Notas Explicativas

acionistas em 16 de julho de 2015, com base na posição acionária em 25 de junho de 2015, passando as ações a serem negociadas “ex-direitos” a partir de 26 de junho de 2015.

### 21.3 Reservas

#### i. Reservas de lucros

O estatuto social estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

#### ii. Reserva de capital

A Reserva de capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais e ganhos de variação de participação em controlada.

### 21.4 Ajuste de avaliação patrimonial e Outros resultados abrangentes

#### i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes os reflexos das contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na SPC. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

#### ii. Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço os reflexos das contrapartidas das variações cambiais sobre investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures de 5º emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da SPC.

### 21.5 Prejuízo e lucro por ação

#### Básico

O (prejuízo) ou lucro básico por ação foi calculado mediante a divisão do (prejuízo) ou lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período.

**Notas Explicativas**

	<b>30.06.2015</b>			
	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais Classe A</b>	<b>Preferenciais Classe B</b>	<b>Total</b>
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(28.051)	(29.883)	(12.777)	(70.711)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	70.805	68.573	29.320	168.698
Prejuízo básico por ação	<u>(0,39617)</u>	<u>(0,43578)</u>	<u>(0,43578)</u>	

  

	<b>30.06.2014</b>			
	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais Classe A</b>	<b>Preferenciais Classe B</b>	<b>Total</b>
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	37.852	40.324	17.242	95.418
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	70.805	68.573	29.320	168.698
Lucro básico por ação	<u>0,53459</u>	<u>0,58805</u>	<u>0,58805</u>	

**Diluído**

A Companhia não apresentou ações potenciais que provocariam diluição.

**22. Outras receitas operacionais, líquidas – Consolidado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Período de seis meses findo em</b>	
	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>
Resultado na venda de outros produtos	7.999	3.963
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	(4.005)	1.600
Provisão para perda e baixa de imobilizados e biológicos (1)	(16.508)	(33.436)
Acordo comercial com fornecedores (2)	-	31.500
Recebimento de processos judiciais (3)	-	10.756
Amortização do ativo intangível	(9.073)	(7.533)
Outras receitas operacionais	139	2.716
Outras despesas operacionais	(978)	(4)
Total de outras despesas operacionais	<u>(30.564)</u>	<u>(40.973)</u>
Total de outras receitas operacionais	<u>8.138</u>	<u>50.535</u>
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>(22.426)</u>	<u>9.562</u>

- 1) Em 30 de junho de 2015 o montante refere-se a R\$ 12.989 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$ 3.519 com ativos imobilizados da SPC. Em 30 de junho de 2014, R\$ 17.431 refere-se a baixa de ativos operacionais obsoletos e R\$ 16.005 a constituição de provisão para perdas sobre ativos operacionais da SPC.
- 2) Refere-se a um acordo comercial firmado com ex-fornecedor da SPC, em decorrência de eventuais créditos remanescentes da relação comercial.
- 3) O montante refere-se a recebimento parcial de créditos de empréstimos compulsórios discutidos em ações judiciais contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobrás da SPC.



**Notas Explicativas****23. Resultado financeiro, líquido**

	Consolidado		Controladora	
	Período de seis meses findo em			
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Rendimento de aplicações financeiras	148.064	114.403	3.548	2.087
Receitas financeiras com avais e fianças concedidas	-	-	10.632	10.587
Outras receitas financeiras	20.710	18.637	9.152	7.465
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>168.774</b>	<b>133.040</b>	<b>23.332</b>	<b>20.139</b>
Despesas de juros	(597.871)	(483.142)	(1.141)	(1.671)
Outras despesas financeiras	(23.977)	(17.070)	(10)	(3)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(621.848)</b>	<b>(500.212)</b>	<b>(1.151)</b>	<b>(1.674)</b>
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(1.206.618)	437.614	-	-
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	153.753	(81.108)	(71.424)	22.416
<b>Varição monetária e cambial, líquida</b>	<b>(1.052.865)</b>	<b>356.506</b>	<b>(71.424)</b>	<b>22.416</b>
Ganhos em operações com derivativos	52.747	18.602	-	-
Perdas em operações com derivativos	(195.838)	(9.846)	-	-
<b>Resultado de operações com derivativos</b>	<b>(143.091)</b>	<b>8.756</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	168.774	498.302	23.332	42.555
Despesas financeiras	(1.817.804)	(500.212)	(72.575)	(1.674)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.649.030)</b>	<b>(1.910)</b>	<b>(49.243)</b>	<b>40.881</b>

**24. Receita Líquida – Consolidado**

	Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>5.011.359</b>	3.591.188
<b>Deduções</b>		
Impostos sobre vendas (a)	(446.138)	(441.012)
Devoluções e cancelamentos	(30.899)	(34.196)
Descontos e abatimentos	(4.374)	(7.224)
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.529.948</b>	<b>3.108.756</b>

(a) Inclui o montante relativo a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12 de 1% sobre a receita bruta, com vigência indeterminada, conforme alteração publicada na Lei nº 13.043 de 13/11/2014.

**25. Informação por segmento – Consolidado**

As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Papel, Celulose e Imobiliário como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

**Notas Explicativas**

	<b>30.06.2015</b>				
	<b>Celulose</b>	<b>Papel</b>	<b>Imobiliário</b>	<b>Não Segmentado <sup>1</sup></b>	<b>Total</b>
Receita líquida	2.924.432	1.605.340	176	-	4.529.948
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.649.030)	(1.649.030)
Despesas administrativas	-	-	-	(7.063)	(7.063)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	(22.426)	(22.426)
Resultado operacional	<u>968.498</u>	<u>233.040</u>	<u>(1.555)</u>	<u>(1.678.519)</u>	<u>(478.536)</u>
	<b>30.06.2015</b>				
Total dos ativos	<u>13.624.219</u>	<u>4.884.421</u>	<u>4.237</u>	<u>9.849.171</u>	<u>28.362.048</u>
	<b>30.06.2014</b>				
	<b>Celulose</b>	<b>Papel</b>	<b>Imobiliário</b>	<b>Não Segmentado <sup>1</sup></b>	<b>Total</b>
Receita líquida	1.563.444	1.545.146	166	-	3.108.756
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.910)	(1.910)
Despesas administrativas	-	-	-	(11.525)	(11.525)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	9.562	9.562
Resultado operacional	<u>195.381</u>	<u>254.899</u>	<u>(806)</u>	<u>(3.873)</u>	<u>445.601</u>
	<b>31.12.2014</b>				
Total dos ativos	<u>13.444.974</u>	<u>4.878.378</u>	<u>4.215</u>	<u>10.140.332</u>	<u>28.467.899</u>

(1) A Companhia não gerencia essas informações por segmento de negócios, por isso, aloca no fluxo de não segmentado.

## Notas Explicativas

### 26. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
<b>Custo do Produto Vendido</b>				
Gastos com pessoal	233.067	204.252	-	-
Custo variável	1.461.537	1.174.268	-	-
Custos logísticos	434.982	262.858	-	-
Depreciação, exaustão e amortização	618.965	515.734	-	-
Demais custos	188.516	181.628	-	-
	<b>2.937.067</b>	<b>2.338.740</b>	-	-
<b>Despesas Comerciais</b>				
Gastos com pessoal	44.070	36.696	-	-
Serviços	24.829	17.595	-	-
Despesas com logística	94.231	67.166	-	-
Depreciação e amortização	1.679	1.483	-	-
Outras despesas (1)	18.581	12.792	-	-
	<b>183.390</b>	<b>135.732</b>	-	-
<b>Despesas Administrativas</b>				
Gastos com pessoal	131.134	118.001	2.881 (3)	7.851 (3)
Serviços	41.935	32.091	1.369	2.038
Depreciação e amortização	10.563	8.236	36	58
Outras despesas (2)	32.939	38.007	3.783	3.881
	<b>216.571</b>	<b>196.335</b>	<b>8.069</b>	<b>13.828</b>
	<b>3.337.028</b>	<b>2.670.807</b>	<b>8.069</b>	<b>13.828</b>

(1) Inclui despesas com provisão para perda de devedores duvidosos, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(2) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

(3) A Companhia recuperou parte de suas despesas administrativas rateadas com empresas controladas e relacionadas, no montante de R\$ 14.362 em 30 de junho 2015 (30 de junho de 2014 o montante de R\$ 8.129).

### 27. Cobertura de Seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia e suas controladas mantém coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia e de suas controladas.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia e suas controladas, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 30 de junho de 2015, na SPC, a importância segurada é de R\$ 24.968.579 e o limite máximo de indenização é de R\$ 5.320.000.

## Notas Explicativas

- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 30 de junho de 2015, no Consolidado, a importância segurada é de R\$ 70.000.
- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais, inclusive por poluição acidental. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 30 de junho de 2015, no Consolidado, a importância segurada é de R\$ 10.000.

## 28. Avais e Fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro 2014, eram as seguintes:

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	575.212	3.209.779
FNE - BNB	162.260	57.441
	<u>737.472</u>	<u>3.267.220</u>

1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 15 de julho de 2022;

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$ 10.632 (30 de junho de 2014, o montante foi de R\$ 10.587) referente à concessão das referidas garantias, a liquidação financeira ocorre em saída de caixa da controlada em favor da Companhia.

## 29. Eventos Subsequentes

Em 06 de agosto de 2015 a Companhia liquidou antecipadamente o empréstimo de USD 160 milhões contraído junto a controlada NEMOPAR S.A., com vencimento em 20 de setembro de 2020 (Nota Explicativa nº 10). As operações simultâneas de câmbio para pagamento do contrato de mútuo e redução de capital da NEMOPAR S.A., não representaram desembolso de caixa para a Companhia, exceto pelo pagamento do IOF e comissão bancária, e permitirá a dissolução da controlada com a consequente baixa do investimento registrado pela Sociedade (Nota Explicativa nº 13).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Suzano Holding S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4